

A FUNÇÃO DOCENTE E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EAD

Cíntia Cargnin Cavalheiro Ribas¹

RESUMO

Na era do conhecimento as informações são difundidas de maneira rápida e global e os recursos da tecnologia da informação e comunicação se inovam a cada dia. A EaD se torna, então, a modalidade de ensino mais adequada à sociedade contemporânea, por contemplar a formalização da educação através de práticas reflexivas, aprendizagem colaborativa e construção da autonomia; assim, a formação dos profissionais do magistério deve ser adequada às atuais necessidades da educação, os docentes precisam rever suas práticas e adaptar-se às metodologias de um ensino formal que foge ao modelo tradicional do ensino presencial, pois requer a interação e mediação de informações a partir de recursos da tecnologia da informação e comunicação, bem como o trabalho com uma equipe multidisciplinar para elaboração de suas aulas. Neste contexto, o objetivo principal deste artigo é apresentar as funções dos docentes/tutores dentro da modalidade a distância, enfatizando o reflexo de suas práticas pedagógicas na formação acadêmica, profissional e pessoal de seus alunos.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Processo de Ensino-aprendizagem

ABSTRACT

On the knowledge era, the information broadcasting is quick and global and the resources of information technology and communication are innovated every day. The distance education becomes the modality of education best suited to contemporary society, by contemplating the formal education through reflective practice, collaborative learning and autonomy building. So, the training for teaching should be tailored to current needs of education, the teachers must review their practices and methodologies adapting to the a formal education beyond the traditional model of classroom teaching, as it requires interaction and mediation of information from the resources of information technology and communication, as well as work with a multidisciplinary team for elaboration of their lessons. In this context, the main objective of this paper is to present the roles of teachers / tutors inside the distance modality, emphasizing the reflection of their teaching practices in academic, personal and professional growing of its students.

Keywords: Distance education; Teacher Training; Teaching-learning process

¹ Mestre em Educação, Coordenadora do Curso de Pedagogia a Distância das Faculdades OPET

1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que a EaD (Educação a Distância) se trata de uma modalidade de ensino que permite a difusão do conhecimento entre as diferentes camadas sociais, possibilitando que os indivíduos tenham a oportunidade de se desenvolver enquanto cidadãos e melhorar sua qualidade de vida, a partir das práticas reflexivas propostas pela educação formalizada através da EaD, democratizando – assim – a educação.

Com a Globalização, a comunicação e a informação passam a não ter fronteiras, sendo assim, a EaD se torna a modalidade de ensino adequada à sociedade contemporânea, pois possibilita o acesso a qualquer tempo e local. (MORAN, 1995 *apud* CORRÊA, 2007).

Desta forma, é possível perceber-se que a EaD permite o “ser sujeito” a partir de sua prática inclusiva, visto que, alcança diferentes culturas e localidades distantes, proporcionando uma educação com qualidade aos mais variados indivíduos, independente de sua classe social.

Para que ocorra o efetivo processo de ensino-aprendizagem, além da organização curricular e administrativa dos cursos de EaD, torna-se fundamental a qualificação docente, afinal, neste processo complexo de construção do conhecimento na EaD através de práticas reflexivas, o papel do professor é decisivo. Neste contexto, este artigo terá como objeto de estudo a função do professor/tutor em EaD e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem.

2 PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM EAD

Na era do conhecimento as informações são difundidas rapidamente através de recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), neste contexto atual, compete aos profissionais do magistério a busca constante pela atualização e pela geração de novos conhecimentos, afinal, os conhecimentos tornam-se rapidamente obsoletos.

O principal desafio do docente neste cenário, além de sua “reciclagem” é levar o alunado às práticas reflexivas para geração do conhecimento, isto é, proporcionar o ensino voltado para a compreensão e autonomia (MOORE, 1993 *apud* DIAS; LEITE, 2010). O professor não pode mais limitar seus ensinamentos somente à instrução – como era feito num modelo tradicional e tecnicista – e sim

focar o ensino num processo dialético, individual, coletivo, crítico, autônomo e transformador. (MOORE; KEARLEY, 2007 *apud* DIAS; LEITE, 2010).

Tais características devem estar presentes em todos os professores, independente da modalidade de ensino em que atuam.

2.1 A ORGANIZAÇÃO DO PROFESSOR PARA AULA PRESENCIAL E EAD

O planejamento, em qualquer área de atuação profissional, é fundamental para que as atividades ocorram de maneira organizada e eficaz. Na qualidade de docente, planejar é a peça-chave para o desenvolvimento de uma aula motivadora e com qualidade, ter o objetivo claro e a metodologia bem desenhada fará a diferença no decorrer da aula, principalmente em EaD.

Assim, ao planejar uma aula, o professor deve ter claro o seu papel dentro do processo de aprendizagem, ou seja, o papel de formar cidadãos que reflitam sobre suas práticas e que desenvolvam habilidades de flexibilidade e aplicação de seu sabe (CORRÊA, 2007).

Existem diferenças entre planejar uma aula presencial e uma aula em EaD, a organização, em dados momentos é diferenciada. O professor que atua no ensino presencial tem a seu favor a participação de seu alunado em tempo real, com interferências e diferenciação no decorrer dos fóruns de discussão, diferente do professor que atua em EaD que em aulas gravadas ou transmitidas via satélite não tem a interação direta do alunado, o mesmo ocorre nos ambientes virtuais, há a interação, porém, não em tempo real. Neste contexto, destacam-se algumas características que diferem a organização de aula do professor do ensino presencial e da EaD, conforme quadro 1 (LITTO; FORMIGA, 2009):

QUADRO 1: ORGANIZAÇÃO DA AULA PRESENCIAL E EAD

AULA PRESENCIAL	AULA EaD
<p>O professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Precisa dominar os conteúdos da disciplina para planejar as aulas, tendo tempo hábil para atualizar individualmente os conteúdos e revê-los se necessário antes do próximo encontro; 	<p>O professor:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Precisa dominar o conteúdo da disciplina para organização do AVA, preparação das aulas gravadas ou transmitidas ao vivo e elaboração do material didático dentro de um prazo pré-estabelecido que necessita ser

<ul style="list-style-type: none"> - Organiza-se para um espaço pré-determinado (sala de aula), sem necessidade do conhecimento prévio do mesmo; - Realiza a preparação individualizada de suas aulas; - Considera para o planejamento de suas aulas que ocorrerá a interação direta de seu alunado; - Utiliza as TICs como recursos complementares à aula. 	<ul style="list-style-type: none"> rigorosamente cumprido; - Precisa conhecer com antecedência o AVA e/ou estúdio; - Realiza a construção coletiva de suas aulas, atuando com uma equipe multidisciplinar; - Elabora um roteiro de aula, considerando exatamente o tempo previsto para a gravação/transmissão d aula em questão; - Busca constante de materiais e formas de utilização das TICs como recurso no processo de ensino-aprendizagem.
---	---

Apesar das diferenças entre a organização das aulas, o objetivo é comum: a busca de estratégias que proporcionem o aproveitamento eficaz por parte dos alunos.

2

2.2 O PAPEL DO PROFESSOR E DO TUTOR

Para descrever-se sobre os papéis do professor e tutor é importante destacar-se alguns conceitos iniciais. Para a SEED/PR *apud* Bortolozzo *et.al* (2009), o tutor em suas capacitações trata-se de um professor, que fará o acompanhamento do processo pedagógico dos cursistas e, para Souza (2004) *apud* Bortolozzo *et.al* (2009), o tutor é primordial no desenvolvimento da aprendizagem.

Quanto à definição de professor na EaD, Authier (1998) *apud* Carvalho (2007) diz que os professores são “produtores quando elaboram suas propostas de cursos; conselheiros quando acompanham os alunos, parceiros quando constroem com os especialistas em tecnologia abordagens inovadoras de aprendizagem”.

Ressalta-se que tanto o professor quanto o tutor devem ter formação na área de atuação; dentro da EaD, pode-se dizer que o professor é o especialista na área e o tutor, o generalista, que auxiliará nas diferentes áreas do conhecimento. No entanto, é importante enfatizar que de acordo com o projeto de curso da instituição, as terminologias podem ser diferenciadas (DIAS; LEITE, 2010).

Isso posto, o quadro 2 indica o comparativo dos papéis do tutor (presencial ou *online*) e professor nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). (CORRÊA, 2007; LITTO; FORMIGA, 2009).

QUADRO 2: O PAPEL DO TUTOR E DO PROFESSOR NA EAD

PROFESSOR	TUTOR
<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e organizar os conteúdos; - Organizar o material didático para o desenvolvimento da aprendizagem; - Conhecer os diferentes recursos midiáticos; - Buscar nos recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação a metodologia adequada à aprendizagem; - Trabalhar coletivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a mediação entre o material didático, o professor e o aluno, isto é, trata-se do facilitador no processo ensino-aprendizagem; - Intermediar a relação entre aluno e instituição de ensino; - Criar estratégias para motivar os alunos à realização de práticas reflexivas e de pesquisa; - Utilizar recursos das Tecnologias da Informação e Comunicação para proporcionar o processo ensino-aprendizagem; - Dinamizar a “vida socioafetiva”; - Dominar o AVA.

Pautando-se nas características apresentadas, é possível perceber que a integração entre os profissionais que atuam na EaD se torna a base para que – de fato – ocorra o efetivo processo de ensino-aprendizagem.

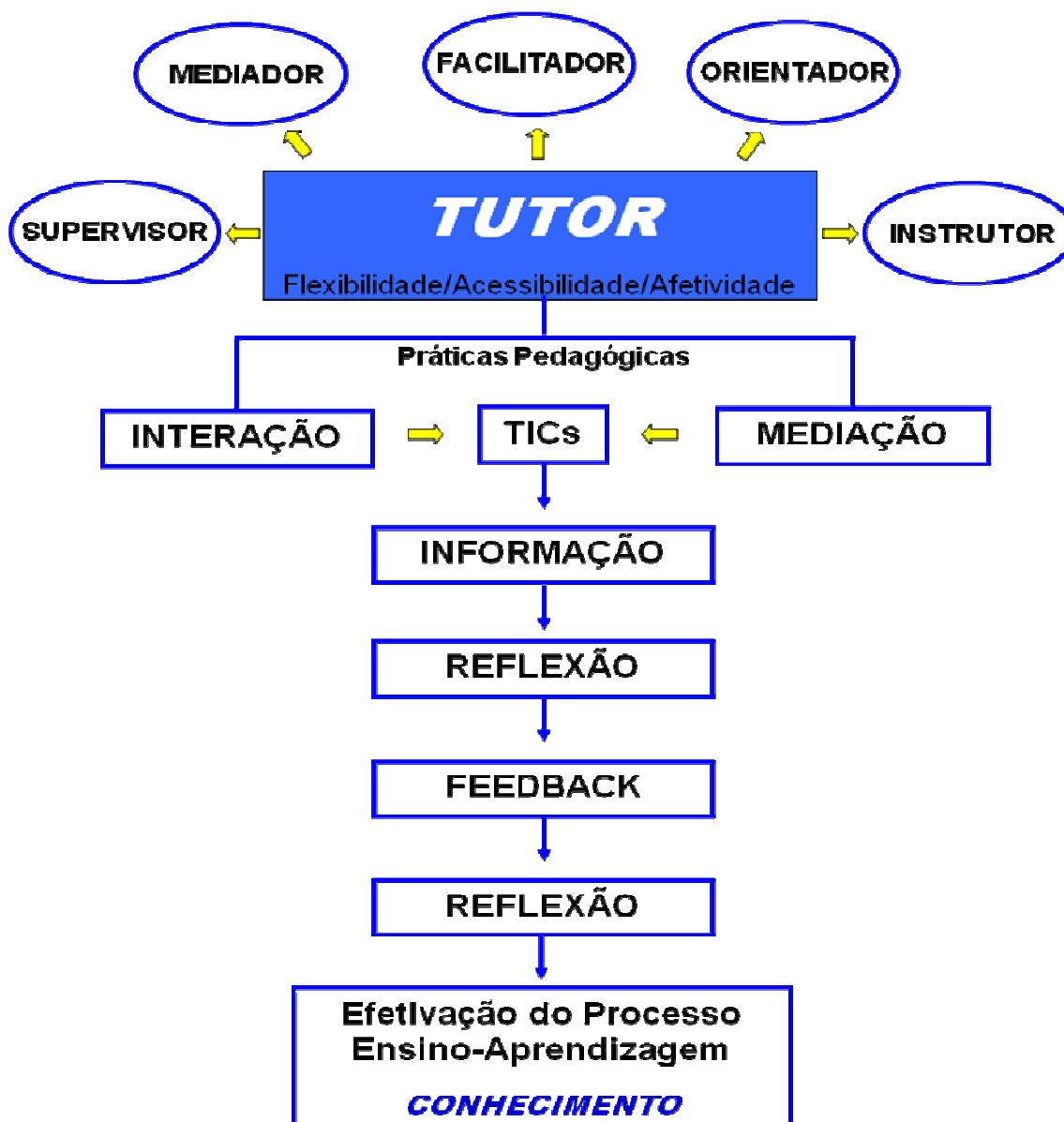
3 A FORMAÇÃO DO TUTOR E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Na Educação a Distância – assim como na modalidade presencial – muitos são os desafios encontrados no processo de ensino-aprendizagem, dentre eles pode-se destacar a formação docente. Na EaD o professor, segundo Frichman (2007) *apud* Dias e Leite (2010), assume o papel de mediador e formador.

O tutor é o facilitador do processo de ensino-aprendizagem na EaD, trata-se do facilitador e motivador dentro deste processo, quer seja na mediação humana ou

na mediação com as tecnologias (SOUZA; SARTORI; ROESLER, 2008). Assim, percebe-se a importância do papel do tutor dentro da EaD, pois ele será peça-chave no estímulo às práticas reflexivas e geração do conhecimento por parte do corpo discente, proporcionando a construção coletiva do conhecimento, possível a partir da interatividade num processo dialógico proposto pela EaD. A figura 1 indica a síntese do papel do tutor, bem como sua contribuição no processo ensino-aprendizagem.

FIGURA 1: FUNÇÃO DO TUTOR E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EAD



Refletindo sobre as funções de um tutor e o processo de ensino-aprendizagem, verifica-se que a formação deste profissional se torna primordial neste processo, pois o professor pode excelente na modalidade presencial, no entanto, não apresentar as habilidades necessárias para trabalhar na modalidade EaD. Moore e Kersley (2007) *apud* Litto e Formiga (2009) destacam que uma habilidade fundamental para ser tutor é a conseguir compreender as características de personalidade de seus alunos, mesmo através da comunicação através da tecnologia, o desenvolvimento desta habilidade é o que impactará na manutenção dos alunos no curso, visto que, conhecendo seu alunado as estratégias motivacionais adotadas pelo tutor poderão ser adequadas à realidade individual e coletiva.

Neste contexto, destacam-se algumas habilidades que podem ser consideradas como desafios didáticos aos tutores/professores para manter os alunos “confortavelmente no processo de ensino-aprendizagem” (LITTO; FORMIGA, 2009, p.166), pautadas nas funções descritas por Belloni (1999, p.67) *apud* Dias e Leite (2010):

- Orientar os alunos, dando-lhes apoio psicossocial, ensinando-os a pesquisar, refletir e aprender;
- Organizar os materiais visando à aprendizagem significativa;
- Integrar os diferentes recursos para obtenção de informação e geração de conhecimento; e
- Proporcionar práticas reflexivas que requeiram o uso de criatividade e inovação na solução de situações problemas.

Ao verificar as características e funções descritas no que concerne ao tutor, é possível perceber que preparar os profissionais que trabalham com EaD não é uma tarefa fácil, pois requer estudos constantes sobre mediação e interação num processo complexo de ensino-aprendizagem, que foge ao tradicional modelo apresentado pelo ensino presencial, mas que deve ser efetivo nas vertentes comunicacionais e motivacionais, afinal, ser tutor é ensinar e educar num contexto social, em que a transformação dos estudantes não será somente num aspecto cognitivo, mas também, em qualidade de vida, ou seja, na formação enquanto cidadão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EaD é a modalidade que, se bem intermediada num contexto pedagógico, melhor proporciona a formação efetiva do conhecimento de seu alunado por levá-los a práticas reflexivas e de autodesenvolvimento, permeando os aspectos da inteligência emocional, o que dependerá diretamente da formação e dedicação do tutor que atuará na construção deste processo tão rico que passa pela difusão da informação, reflexão e se efetiva na construção do conhecimento.

O maior desafio docente na EaD é estar em consonância no processo de interação e mediação, através de abordagens criativas e abertas, desafiadoras e estimulantes, reflexivas e construtivas numa formação que articule “o saber e o agir”, isto é, uma interatividade refletida (LITTO; FORMIGA, 2009). Tais práticas em sintonia trarão a qualidade pedagógica aos cursos de EaD e, também, a retenção dos estudantes nos cursos, pois se sentirão desafiados e motivados a buscar a aquisição de novos e a atualização de antigos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra (org.). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BORTOLOZZO, Ana Rita Serenato et. al. **Quem é e o que faz o Professor-Tutor** In: IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba, 2009. Disponível em: <<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/ead/ana.pdf>>. Acesso em mai 2012.

CARVALHO, Ana Beatriz . **Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem** In: 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN. Maceió, 2007.

CORRÊA, Juliane (org.). **Educação a Distância: orientações metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DIAS, Rosilâna Aparecida; LEITE, Lígia Silva. **Educação a Distância: da legislação ao pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2010.

LITTO, Fredric; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

SOUZA, Alba Regina Battisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; ROESLER, Jucimara. **Mediação Pedagógica na Educação a Distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas**. Revista Diálogo Educativo, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 327-339, maio/ago 2008.